

## Índice referente ao mês de **Março de 2001**

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF), executada em 1994, baseada no consumo de famílias de quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 5,20% no mês de março, isto significa que ela ficou R\$ 9,40 mais alta. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 194,10 na primeira semana do mês de abril, destes 16 subiram, 12 caíram e um permaneceu inalterado, sendo o item que mais aumentou foi a batata, com 24,95% e o de maior queda a água sanitária com 14,13%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou a maior alta foi o grupo Hortifrutigranjeiros com 15,99%, colaborando para a alta da mesma. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 4 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.